

MUSEU DA PESSOA

História

SUA VIDA SUA HISTÓRIA

História de: [Vera Lucia Ravazzi Sousa](#)

Autor: **Museu da Pessoa**

Publicado em: 07/09/2010

Sinopse

VERA TEVE UMA INFÂNCIA FELIZ E UMA VIDA CHEIA DE REALIZAÇÕES.

História completa

EMEB “PROFESSOR WELLINGTON LOMBARDI SOARES” – INDAITUBA –SP. DEPOENTE :-VERA LUCIA RAVAZZI SOUZA ALUNOS DO 3º ANO B PROFESSORA:-FABIANA XAVIER PEREIRA FERNANDES. MINIBIOGRAFIA Vera Lúcia Ravazzi Souza, nascida em 22/09/1966, na cidade de Flórida Paulista –Estado de São Paulo é a personagem desta história. Seus pais eram agricultores, tiveram cinco filhos incluindo ela. Disse-nos que os pais e os irmãos são um grande tesouro na sua vida ,e tudo que é hoje ela deve a eles. Nasceu em um final de tarde, de um dia muito bonito, no início da primavera, porém seu nome Vera não é devido a isso, mas sim porque sua mãe quis fazer uma homenagem a sua comadre, madrinha de Vera, que gostava muito desse nome e então pediu para que o colocasse. Foi uma criança muito arqueira: corria atrás das galinhas com seus pintinhos, atrás das vacas bravas no pasto, pulava cerca, subia em árvores para depois pular de lá de cima. Algumas travessuras lhe deixaram cicatrizes: moeu o dedinho mínimo na máquina de moer carne; o dedo indicador da mão direita tem uma cicatriz, pois furou -o mexendo na máquina de costura de sua mãe, tem também uma cicatriz nas costas devido a cerca de arame farpado. Lembra-se muito bem da sua primeira escola que ficava em um outro sítio próximo ao que ela morava e que demorava mais ou menos uma hora para chegar até lá. Tinha que atravessar por outros sítios, passar no meio de diversos animais e havia também um riacho com uma pinguela que somente passava uma pessoa de cada vez. Naquela escola era a professora que fazia a merenda para os alunos. Ela só frequentou meio ano , lembra-se que caiu ,quebrou o braço e ficou quarenta dias internada no hospital. Depois disso ficou três meses fazendo fisioterapia e tinha que ir todos os dias para a cidade, por esse motivo acabou perdendo o ano escolar. Foi quando mudou-se para Indaiatuba, com seus sete anos de idade. Aqui ela foi estudar na escola “Prof. Helena de Campos Camargo” onde lecionava uma professora chamada Maria Helena que foi maravilhosa para com ela. Nessa sala todos os alunos sabiam ler e escrever menos ela, por isso a professora lhe dava uma atenção especial. Terminou o primeiro ano lendo e escrevendo graças a dedicação dessa professora. As demais séries (2ª, 3ª, e 4ª) foram cursadas na escola “ Prof. Áurea Moreira da Costa”. De lá , ela tem uma triste recordação, a professora da quarta série deu uma reguada em sua mão, só porque ela perguntou uma coisa que não havia entendido. Dos outros anos escolares ela se recorda muito pouco, porque depois desse acontecimento ela ficou muito tímida e com medo de falar. Cursou o magistério porque queria dar aula para crianças. Esse era o seu sonho desde criança e também o de sua mãe. E até hoje continua estudando, pois esta cursando Psicopedagogia. Passou sua juventude aqui em Indaiatuba, e não se divertiu muito nessa época já que seu pai era um homem muito rígido. Assim, só podia sair quando seu irmão mais velho a acompanhava, e dessa forma ia ao clube apenas duas ou três vezes no ano. Sua melhor amiga nesse período era a Rosângela , com quem ela mantém contato até hoje. Ídolos nessa época , ela não teve nenhum pois nunca se prendeu a essas coisas. Sua mãe é a única pessoa que ela considera “ídolo” pois toda a sua vida espelhou-se nela. Seu primeiro emprego foi na Têxtil Judith. Tinha apenas quatorze anos, e por se menor não podia trabalhar nas máquinas de tear, então ficava em um canto puxando os fios de linha que ficavam nos cones para fossem reutilizados. Seu primeiro salário ele deu todo para sua mãe. Conheceu seu esposo na igreja, tinha nessa época dezessete anos e com vinte anos já estava casada. Tem agora vinte e três anos de casada e três filhos: Carolina com vinte anos, Lucas com dezessete e João Victor com sete anos de idade. Veio morar no bairro onde se localiza essa escola há mais ou menos quinze anos .O bairro estava apenas começando, tinha pouquíssimas casas, não havia a escola, a creche, nem circular, por isso era necessário ir a pé ou com condução própria até o centro da cidade. Disse sentir muita saudade do seu tempo de infância e que já conseguiu realizar muitos sonhos em sua vida. Agora o seu maior sonho é poder um dia conhecer as praias do Nordeste. Sua marca é honestidade, carisma , e dedicação ao trabalho o que acaba contagiando a todos.